

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 29 DE ABRIL DE 2025.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Décima Sessão Ordinária do dia 23 de abril de 2025. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 135/2025, nº 136/2025, nº 137/2025 e nº 138/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 045/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foi recebido o Pedido de Informação nº 046/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 047/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebida a Indicação nº 016/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebida a Indicação nº 017/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foi recebida a Indicação nº 018/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foi recebida a Indicação nº 019/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o ofício nº 127/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 038/2025. Foi recebido o ofício nº 128/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 039/2025.

ORDEM DO DIA: Não houve.

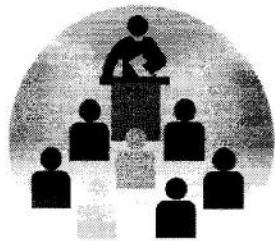
GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, boa noite à mesa, aos presentes nesta Casa e ao público que nos acompanha pela internet. Inicialmente, eu havia preparado uma pauta para tratar nesta tribuna. No entanto, após o último anúncio, referente à resposta do Executivo ao meu ofício solicitando informações sobre possíveis servidores vinculados ao Estado e ao Município, me sinto na obrigação de abordar esse tema. A colega vereadora Márcia leu a resposta enviada pelo Executivo. Uma resposta feita em uma folha pautada, sem qualquer documento comprobatório. No entanto, no meu pedido estava claro: a exigência era que a resposta viesse acompanhada dos documentos que comprovassem as informações prestadas. Tenho atuado com total responsabilidade nesta tribuna, cumprindo meu dever de vereador e fiscalizador. Em nenhum momento apontei culpados de forma leviana ou acusei alguém sem provas. Pelo contrário, ajo com prudência e respeito. Mas é meu dever fiscalizar, e não me omitirei. Tenho respeito pela administração e por todos os servidores públicos, mas, infelizmente, nós, vereadores, não temos recebido o mesmo respeito por parte do Executivo. Não estamos sendo tratados com a consideração que o nosso cargo e função exigem. Quando um vereador solicita informações, o Executivo tem o dever de responder. Não é um favor, é uma obrigação legal. E essa resposta deve vir acompanhada de documentos. Não queremos mais respostas vagas ou conversas vazias. O que foi dito na resposta — de que o Executivo não tem conhecimento dos horários em que os três secretários prestavam serviço ao Estado — é, com todas as letras, uma mentira. Todos nós sabemos onde esses servidores atuavam e qual era a carga horária que cumpriam. Como o Executivo pode afirmar que desconhecia isso? Alega ter tomado

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



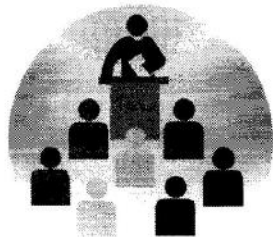
precauções e reunido documentos. Mas onde estão esses documentos? Estamos encerrando o mês de abril, e os três secretários mencionados — que, vale destacar, não foram nominados por mim, mas sim na resposta enviada — receberam salários integrais tanto do Estado quanto do Município nos meses de janeiro, fevereiro e março. Isso está registrado no Portal da Transparência. Eu já possuía esses dados quando fiz o questionamento, mas preferi aguardar a posição do Executivo. Esses secretários também receberam benefícios como vale-transporte e vale-alimentação de ambas as esferas. Diante disso, reafirmo: seguirei com minhas investigações e denúncias, sempre pautado pela responsabilidade e pelo compromisso com a verdade. Esse é o nosso dever: fiscalizar e garantir que o dinheiro público seja bem utilizado. E vejo que meus colegas também têm agido com essa mesma postura. Não queremos ser oposição por oposição. Somos fiscais do povo. Somos vereadores, e devemos ser tratados como tal. Se o objetivo é o bem do município, colaborem. Façam a coisa certa. Respondam de forma adequada e com documentos. E o assunto será encerrado. Hoje, gostaria de estar aqui apresentando um documento do Executivo dizendo: "Sim, os secretários receberam em duplicidade, mas houve uma falha na comunicação com o Estado, e os valores estão sendo devolvidos." Mas, infelizmente, não é o que ocorreu. Até o momento, fui deixado no vácuo. E não aceitarei isso. Na sessão anterior, já mencionei que as respostas do Executivo vêm incompletas, contraditórias e sem comprovação. Conversei com colegas e acredito que devemos estudar a possibilidade de considerar tais respostas como *não respondidas*, o que pode caracterizar, sim, uma falta grave. Colegas, nós não somos moleques. Somos vereadores. Se há dificuldades no Executivo, nos chamem para conversar. Expliquem. Mas não nos ignorem. Isso é desrespeito. E desrespeito, no meu entendimento, deve ser tratado conforme a lei. Na semana passada, anunciei a possibilidade de abertura de uma CPI. Hoje, após essa resposta lamentável, reforço essa ideia. Tomarei as providências. Farei um processo bem fundamentado. Apresentarei aos colegas e, quem quiser participar, será bem-vindo. Se não quiserem, seguirei sozinho. Já temos material suficiente para demonstrar que esta Casa exige respeito. Muito obrigado. Boa noite a todos.

Vereadora Marcia Seixas: Boa noite a todos. Boa noite ao Simão, ao seu Ribarsky, ao Edgar — obrigado por estarem aqui participando da nossa reunião. Eu acredito que a presença da população é muito importante para que todos saibam o que estamos fazendo aqui. Gostaria de comentar alguns dos meus pedidos. Solicitei a instalação de câmeras de segurança nas entradas da cidade, com o objetivo de aumentar a segurança da nossa população e prevenir situações que podem ser identificadas com esse monitoramento. Também fiz um pedido de apoio ao time Penharol, que representa o nosso município e está levando o nome de Sentinela para todo o Rio Grande do Sul. Acredito que esse apoio é importante para valorizar quem nos representa. Além disso, solicitei esclarecimentos sobre alunos de outros municípios que estariam utilizando o transporte escolar de Sentinela. Pedi os nomes e endereços desses alunos. Entendo que a educação é essencial e que devemos valorizar nossos estudantes, mas também acredito que cada município deve ser responsável pelos seus. Sentinela não pode continuar arcando sozinha com despesas que cabem a outros municípios, tanto na educação quanto na saúde. Na área da saúde, por exemplo, vemos pessoas de fora utilizando o nosso sistema — com cartões do SUS, recebendo remédios, fazendo exames — o que

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and marks]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



acaba sobrecarregando os serviços destinados à nossa população. Isso não é justo. Teria outros assuntos para tratar, mas vou deixar para a próxima semana, conforme as coisas forem acontecendo. Uma boa noite a todos e muito obrigada.

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores e a todos que nos acompanham. Minha fala hoje, para ser bem sincero, é uma fala triste. Lembro bem do dia da posse, quando o nosso prefeito deixou dois ou três projetos urgentes para analisarmos. Já no dia seguinte, tivemos que realizar uma sessão extraordinária. Nos mobilizamos rapidamente para aprovar esses projetos, pois eram necessários. Tratava-se de contratações essenciais para manter os postos de saúde funcionando — especialmente na área da enfermagem, cujo contrato estava prestes a vencer. Fizemos nossa parte para garantir que o município não parasse. No entanto, é lamentável ter que subir nesta tribuna hoje para dizer que as coisas não estão acontecendo como nos foi prometido naquele dia. Na ocasião, o prefeito pediu união, pediu que trabalhássemos juntos pelo bem do município. E nós estamos fazendo isso. Todos os vereadores aqui têm recebido os projetos do Executivo com seriedade. O problema é que, infelizmente, a maioria desses projetos tem sido apenas para novas contratações. Estão inchando a máquina pública. E é duro ter que vir aqui dizer isso, mas é a realidade. Até agora, não recebemos projetos voltados para o desenvolvimento do município, que tragam melhorias concretas para a população. Só temos recebido propostas que representam mais gastos. E, apesar disso, temos dado apoio. Porém, o retorno não está acontecendo da mesma forma. As nossas indicações — que são pensadas para o crescimento de Sentinela — não estão sendo atendidas. E por quê? Estamos aqui para fiscalizar, sim, mas também para contribuir, para ajudar. Eu nasci e me criei aqui em Sentinela. Quero ver nosso município crescer, não importa se é o partido A ou B que está no poder. O que importa é o progresso da nossa cidade. Por isso, peço ao Executivo e à sua assessoria que deem atenção às nossas indicações. Enviem projetos que realmente tragam avanços para Sentinela. Não deixem que tudo fique apenas no discurso. Enviem propostas que beneficiem a população. Tenho certeza de que, se forem boas para o município, todos nós aqui iremos aprovar. É difícil ter que vir aqui e implorar para que isso aconteça, especialmente depois de quase cinco meses de gestão. E, infelizmente, ainda não vimos o município "se arrancar", como esperávamos. Que Deus nos ajude, porque do jeito que as coisas estão sendo encaminhadas, fica difícil acreditar em mudança. Repito: independente de partido, eu sempre cobre — inclusive na época da gestão do MDB, que é o meu partido. E vou continuar cobrando agora, com o PP na administração. O que eu quero é justiça e progresso para Sentinela. Portanto, fica aqui o meu pedido sincero ao Executivo: olhem para as nossas indicações, tragam projetos de verdade para o município. Estamos aqui para ajudar a construir uma Sentinela melhor para todos. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite ao presidente, aos membros da mesa diretora, aos colegas vereadores e ao público que nos acompanha, tanto presencialmente quanto de casa. Inicialmente, eu havia decidido não fazer uso da palavra, mas, observando o andamento da sessão, resolvi utilizar a tribuna para fazer alguns comentários. O pedido de encaminhamento eletrônico que mencionei foi protocolado no dia 17 de fevereiro. Entendo que se trata de uma medida muito importante. Fiz também outros

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



pedidos, como o referente ao Clube Natal, e percebi que, na semana seguinte, colegas vereadores apresentaram solicitações semelhantes. Acredito que é fundamental cobrarmos o Executivo, encaminharmos ideias, projetos e reivindicações. No entanto, também é importante que nós, aqui entre os vereadores, dialoguemos para evitar repetir os mesmos pedidos. Isso é importante para não passarmos a impressão, ao público que nos acompanha, de que não estamos atentos ao que os colegas apresentam. Quando tivermos ideias semelhantes, podemos conversar, apoiar o pedido já feito e nos associar a ele. Assim, fortalecemos a solicitação e evitamos duplicidade. E, quando for necessário repetir, podemos utilizar o recurso de reiterar formalmente a indicação, o que dá mais peso ao pedido junto ao Executivo. Hoje mesmo tivemos indicações muito relevantes. Vale lembrar que, muitas vezes, essas indicações tratam de projetos que nós, como vereadores, não temos prerrogativa de aprovar diretamente, pois são de competência exclusiva do chefe do Poder Executivo. O que fazemos é indicar a proposta, e, se o prefeito entender que é válida, ele pode transformá-la em um projeto de lei e encaminhar para esta Casa, para ser votado. Aproveito para mencionar algumas indicações que fiz: uma delas trata da regularização de loteamentos irregulares, ocupados por pessoas de baixa renda, por meio da REURB – uma legislação recente. O município de Sertão Santana já utilizou esse instrumento, e ele permite a legalização de áreas que se enquadrem na lei. Basta que o Executivo envie um projeto de lei para esta Casa. Também indiquei a possibilidade de o município incorporar o Clube Natal, hoje em desuso. Embora seja uma entidade privada, o Código Civil prevê essa possibilidade quando há interesse público, permitindo que o espaço seja reaproveitado em benefício da comunidade. Outro ponto que destaco é o reajuste remuneratório dos servidores. O que tivemos recentemente foi apenas a reposição da inflação. A recomposição real dos salários pode e deve ser feita por meio de projeto de lei enviado pelo Executivo. Outro pedido que considero importante é a emissão de carteiras de identificação para idosos, gestantes e pessoas com deficiência. Diversos munícipes têm relatado que, ao procurarem a prefeitura para solicitar essas credenciais, o processo não anda. Isso já ocorre há algum tempo. Acredito que a regulamentação desse serviço, por meio de lei, é perfeitamente viável. Enfim, são várias ideias que já foram enviadas ao Executivo. Não é necessário criar algo novo: basta que se aproveite as indicações que nós, vereadores, já apresentamos. Se as propostas forem viáveis, legais e para o bem do município, esta Casa, tenho certeza, aprovará por unanimidade. Muito obrigado e boa noite!

Vereador Marcio Silva: Boa noite a todos! Boa noite ao nosso presidente, aos nobres colegas vereadores, a todos que estão presentes aqui nesta noite, aos amigos da nossa cidade e também a todos que nos acompanham pela internet, pela transmissão ao vivo. Quero reforçar aqui o pedido que fiz hoje, referente a um novo loteamento em nossa cidade. Vejo que há uma grande demanda de pessoas à procura de moradia — especialmente por aluguel —, e isso já vem de muito tempo. Atualmente, muitas dessas pessoas não conseguem encontrar nem mesmo casas para alugar aqui em Sentinela. Se não me engano, o último loteamento realizado em nossa cidade foi ainda no tempo do ex-prefeito Luzardo, no seu primeiro ou segundo mandato. Inclusive, minha própria família foi beneficiada por esse projeto e até hoje moramos naquele loteamento. De lá pra cá, acredito que não houve mais nenhum investimento significativo nessa área. Diante dessa necessidade evidente, senti no meu coração o dever de trazer esse pedido a esta casa

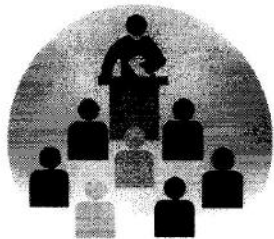
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



legislativa e também ao nosso Executivo Municipal. Peço que olhem com carinho para essa demanda e que comecem a trabalhar por isso, em prol do desenvolvimento da nossa cidade. Porque, da forma como as coisas estão indo, infelizmente, Sentinela está diminuindo — as pessoas estão indo embora em busca de trabalho e moradia em outros lugares. Acredito que um novo loteamento seria um grande passo para o crescimento da nossa cidade. Mas é preciso ter vontade política, planejamento e ação para que isso aconteça. O investimento em habitação é urgente. Já fizemos diversos pedidos, como também mencionou o nosso colega vereador Bruno. Inclusive, entreguei documentos em mãos a servidores da área responsável, mas a resposta foi que não era possível atender. Mesmo assim, nós não vamos desistir. Vamos seguir em frente, lutando pela nossa cidade, porque somos filhos desta terra, amamos este lugar e queremos vê-lo prosperar. O que temos visto, infelizmente, é que enquanto pedidos importantes ficam sem resposta, contratações continuam sendo feitas — muitas, inclusive, sem transparência sobre a real necessidade. E no dia a dia, ando bastante pela cidade, como muitos aqui sabem, e vejo as cobranças da população aumentando. A situação tem piorado: lâmpadas queimadas, lixeiras não recolhidas, paradas de ônibus abandonadas... E agora a questão dos medicamentos, que é ainda mais grave. Hoje meu coração ficou apertado quando duas mães me procuraram desesperadas. Uma delas me contou que seu filho, que tem autismo, teve uma crise e foi levado à UPA. Foi bem atendido, mas na hora de comprar a medicação, não havia o remédio na farmácia, e ela não tinha dinheiro para comprá-lo por fora. Logo depois, outra mãe me procurou relatando o mesmo problema. São relatos que nos cortam o coração. E sabemos que não são casos isolados. Se manifesta Vereadora Marcia Seixas: A situação da farmácia municipal está preocupante. Em apenas quatro meses de nova gestão, a farmácia ficou 11 dias fechada. Antes, por exemplo, a funcionária Rejane fazia a busca dos medicamentos — ela era um exemplo de dedicação. Hoje, a farmacêutica tem que fechar a farmácia para ir buscar remédios, algo totalmente desnecessário. Não há lei que exija isso. Se não está dando conta, contrate outra pessoa, já que tantas outras contratações estão sendo feitas. Muito obrigado, doutora. Pode falar, colega, concedo a parte. Se manifesta Vereador Bruno: Aproveitando a fala do colega, também recebi relatos de falta de medicamentos básicos como ibuprofeno, amoxicilina e dipirona. São remédios essenciais, especialmente para crianças. Talvez possamos formalizar um pedido conjunto para investigar o que está acontecendo. Sempre tivemos esses remédios na farmácia, inclusive medicamentos caros como amoxicilina com clavulanato e azitromicina. Pode ter faltado pontualmente, mas não com essa frequência. Se manifesta Vereador Gerson: Aproveito o gancho da nossa conversa e também o destaque feito pelo presidente, vereador Rogles, que reforçou a importância de o Executivo dar atenção às indicações feitas por esta Casa. Uma das indicações foi justamente sobre o banco de remédios — uma proposta que visa receber doações da própria população, beneficiando quem mais precisa. Se a farmácia enfrenta problemas no estoque, é porque há desorganização no setor de compras, que está um verdadeiro caos. Um banco de doações ajudaria a amenizar esse problema, mas, infelizmente, nossas propostas nem sempre são levadas a sério. Não é aceitável que uma mãe leve seu filho ao posto, receba um bom atendimento, mas não consiga concluir o tratamento por falta de remédio. Reforço, como o vereador Rogles já fez, o pedido para que nossas indicações sejam tratadas com seriedade e respeito. Continua Vereador Marcio: Acho que meu tempo já está quase encerrando, então encerro aqui minha fala agradecendo a todos.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Deixo meu compromisso com cada cidadão que confiou em mim. Vamos continuar lutando — e espero que não demore dois, três ou quatro anos para que nossas solicitações sejam atendidas. Vamos seguir batalhando por melhorias como a reforma da caixa d'água das Pitas, que está prestes a cair, pela comunidade de Bela Vista, que enfrenta dificuldades com o abastecimento de água, e pela questão da antena, ali próximo ao seu Irineu Ribarscki, onde também há falta de água. Muito obrigado a todos e uma boa noite!

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite a todos os presentes e ao público que nos assiste de casa. Bom, vou ser breve e falar um pouco sobre a saúde. São algumas informações que gostaria de compartilhar. O colega Márcio comentou sobre a medicação para autistas. Realmente, é uma questão complicada. Algumas dessas medicações fazem parte da farmácia básica, mas eu não tenho certeza se estão em falta, já que não trabalho mais na farmácia. No entanto, na grande maioria das vezes, as medicações para autistas, assim como para outras condições neurológicas, são disponibilizadas através de processos do Estado ou via judicial. Esses processos têm muitos critérios e envolvem várias etapas. Às vezes, por exemplo, uma criança tem cinco anos, mas o processo só pode ser iniciado a partir dos seis anos. Então, a mãe ou o pai, que muitas vezes não têm condições financeiras de comprar a medicação indicada, se veem diante de um grande problema. O que acontece? Eles recorrem à justiça, e como todos sabem, a justiça é morosa e demora bastante. Isso torna a situação ainda mais difícil. Há muitos critérios que devem ser respeitados tanto nos processos judiciais quanto nos processos via Estado. O que posso sugerir é o seguinte: para as pessoas que procuraram o vereador, seria interessante verificar as receitas desses medicamentos, procurar a farmácia municipal e conversar com a farmacêutica para entender como fazer o processo, caso seja necessário, ou até buscar orientação com a assistente social Júnia. Eu já estou mencionando o nome dela para facilitar. Claro que existem os medicamentos da farmácia básica, que são mais acessíveis. Não sei se estão em falta, mas há, sim, alguns medicamentos disponíveis. Precisamos buscar mais informações sobre isso. Porém, em relação ao tratamento de autismo, geralmente as medicações só são obtidas por meio de processo judicial. Outra questão que me preocupa bastante, e que as pessoas têm me relatado, são os exames. Existem exames disponíveis pelo SUS, mas esses são, na maioria, mais básicos, como exames de sangue. Já os exames de alto custo, como tomografias e ressonâncias (com ou sem contraste), são mais difíceis de conseguir. O que posso sugerir, e não sei se isso é viável, é que a secretária de saúde entre em contato com clínicas em Porto Alegre e busque firmar convênios para facilitar o acesso a esses exames de alto custo. No caso de Camaquã, temos convênios para consultas e exames via secretaria, com um pequeno desconto, mas que sempre ajuda. Eu acredito que seria possível tentar algo semelhante com as clínicas e hospitais em Porto Alegre. Em relação ao executivo, tenho ouvido muitas queixas e gostaria de dizer que eu e o vereador Joca conversamos com o executivo nesta semana. Eles nos garantiram que as coisas começarão a se organizar e a entrar nos eixos. E eu sei que a maior parte das dificuldades está relacionada às compras. Tenho buscado informações e, acreditem, estamos bem indignados com a situação. Eu também estou indignada, mas acredito que isso vai se resolver em breve. Era isso que eu tinha para compartilhar hoje. Oi? Pode falar. Se manifesta Vereador Márcio Silva: A minha filha uma vez adoeceu e eu fiquei dois

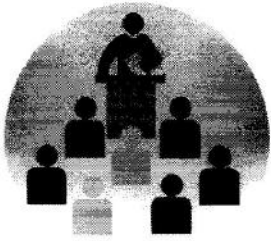
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



dias sem comer, de tanta preocupação. Eu imagino o que as mães devem sentir ao ouvir a senhora falar sobre a burocracia que enfrentam para conseguir um remédio. A Márcia sabe que estou falando a verdade. Continua Vereadora Rejane: É realmente muito complicado. Medicamentos de alto custo são difíceis de acessar. No entanto, também sei que está sendo realizada uma nova revisão dos medicamentos no município, e alguns que antes não estavam disponíveis agora devem ser incluídos. Porém, tudo deve ser feito conforme o que determina a RENAMI (Relação Nacional de Medicamentos), o que significa que alguns medicamentos podem ser oferecidos pelo município, enquanto outros devem ser obtidos por meio de processo judicial. Então, estamos trabalhando para tentar resolver essas questões e sempre buscando ajudar, fazendo o nosso melhor pela população. Muito obrigada, boa noite!

Nada mais havendo a tratar, encerro a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 05 de maio de 2025.

[Handwritten signatures of council members] Rejane Rêdel

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signature]